

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
PLÁSTICOS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores
JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.
Jaguariúna - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

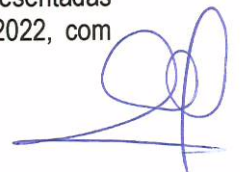
- Não nos foi apresentado relatório de movimentação dos estoques, não sendo possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os valores contábeis dos estoques, cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 totalizava R\$ 41.705.912, (R\$ 47.812.182 em 2021). Consequentemente, não foi possível confirmar a adequação desse saldo em 31 de dezembro de 2022, e dos seus eventuais reflexos no resultado do exercício findo nessa data e no patrimônio líquido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos

Demonstrações Financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2021

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, que emitimos relatório em 18 de março de 2022, com ressalvas.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações

financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo (SP), 14 de abril de 2023.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC(SC) nº 018.835/O-7-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9



JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	5.400.412	8.221.579
Contas a Receber de Clientes	7	70.710.207	68.875.191
Estoques	8	41.705.912	47.812.182
Impostos a Recuperar	9	23.274.620	9.096.876
Adiantamentos	7	9.678.920	8.038.009
Despesas do Exercício Seguinte	10	1.470.968	1.148.636
Total do Ativo Circulante		152.241.039	143.192.473
NÃO CIRCULANTE			
Contas a Receber de Clientes	7	-	21.820
Outros Créditos	7	205.532	186.876
Impostos a Recuperar	9	18.683.040	1.094.055
Despesas do Exercício Seguinte	10	1.512.451	2.204.136
Depósitos Judiciais	19	1.154.761	213.642
Propriedade para Investimento	11	37.947.690	38.894.000
Investimentos	12	202.614	2.883.780
Imobilizado	13	156.382.431	150.953.358
Intangível	14	98.053	47.477
Total do Ativo Não Circulante		216.186.572	196.499.144
TOTAL DO ATIVO		368.427.611	339.691.617

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Fornecedores	15	36.646.549	43.733.570
Empréstimos e Financiamentos	16	77.131.381	70.956.348
Obrigações Sociais	17	11.004.505	11.680.741
Obrigações Tributárias	18	12.401.558	14.337.468
Adiantamento de Clientes	15	2.530.145	3.974.154
Outras Obrigações		3.509.505	3.748.184
Total do Passivo Circulante		143.223.643	148.430.465
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	15	2.978.785	5.252.893
Empréstimos e Financiamentos	16	69.057.764	79.125.649
Obrigações Sociais	17	3.994.784	5.110.003
Obrigações Tributárias	18	7.797.499	10.284.129
Impostos Diferidos	26	32.036.505	23.300.554
Provisão Para Contingências	19	688.926	290.466
Total do Passivo Não Circulante		116.554.263	123.363.694
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	20.1	31.909.800	15.954.900
Reserva Legal		3.991.654	1.811.491
Ajuste de Avaliação Patrimonial	20.2	12.383.814	15.369.873
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo		-	50.836
Reserva de lucros		60.364.437	34.710.358
Patrimônio Líquido		108.649.705	67.897.458
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		368.427.611	339.691.617

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

	Nota	2022	2021
Receita Operacional Líquida	21	511.011.261	474.373.712
Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos		(399.917.470)	(370.926.239)
Lucro Bruto		111.093.791	103.447.473
<i>Despesas Operacionais</i>			
Com Vendas	22	(37.660.366)	(34.403.892)
Gerais e Administrativas	23	(34.080.747)	(30.472.044)
Ganho (Perda) com Propriedade para Investimento	11	5.726.690	3.944.000
Equivalência Patrimonial	12	(578.048)	169.376
Outras Receitas/(Despesas)	24	40.964.190	24.537.840
Total das Despesas Operacionais		(25.628.281)	(36.224.720)
Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras		85.465.510	67.222.753
Receitas Financeiras	25	5.639.020	3.883.818
Despesas Financeiras	25	(36.630.449)	(26.546.192)
Lucro Antes dos Tributos		54.474.081	44.560.379
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	26	(8.074.801)	(10.627.881)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26	(2.796.046)	(1.982.578)
Lucro do Exercício		43.603.234	31.949.920
Lucro por Ação:		2,73	2,00

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	Reserva de Lucros	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2020	15.954.900	213.995	15.584.716	82.193	4.111.734	35.947.538
Lucro do Exercício	-	-	-	-	31.949.920	31.949.920
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	(325.520)	-	325.520	-
Realização dos Impostos do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	110.677	-	(110.677)	-
Realização de AAP Reflexa de Controlada	-	-	-	(31.357)	31.357	-
Outros Resultados Abrangentes						-
Resultado Abrangente Total						31.949.920
Constituição de Reserva Legal	-	1.597.496	-	-	(1.597.496)	-
Em 31 de dezembro de 2021	15.954.900	1.811.491	15.369.873	50.836	34.710.358	67.897.458
Aumento do capital social	13.876.736	-	-	-	(13.876.736)	-
Incorporação Jaguarpack	2.078.164	-	-	-	(2.078.164)	-
Baixa de avaliação de imóvel	-	-	(2.826.033)	-	(24.954)	(2.850.987)
Lucro do Exercício	-	-	-	-	43.603.234	43.603.234
Constituição de Reserva Legal	-	2.180.163	-	-	(2.180.163)	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	(297.890)	-	297.890	-
Realização dos Impostos do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	137.864	-	(137.864)	-
Realização de AAP Reflexa de Controlada	-	-	-	(50.836)	50.836	-
Resultado Abrangente Total						40.752.247
Em 31 de dezembro de 2022	31.909.800	3.991.654	12.383.814	-	60.364.437	108.649.705

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
(Em Reais)

	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro do Exercício	43.603.234	31.949.920
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	13.619.619	10.777.771
(Ganho) Perda com Propriedade para Investimento	(5.726.690)	(3.944.000)
Resultado da Equivalência Patrimonial	578.048	(169.376)
Juros e variação cambial sobre Empréstimos	(4.426.515)	921.984
Variação Cambial	(772.823)	1.219.849
Provisão para Contingências	(542.659)	104.583
Impostos Diferidos	8.735.951	1.982.579
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	(1.813.196)	(5.597.788)
Estoques	6.106.270	(10.011.596)
Impostos a Recuperar	(31.766.729)	(1.997.979)
Adiantamentos	(1.640.911)	(883.211)
Outros Créditos	350.697	825.123
Fornecedores	(9.361.129)	(670.269)
Obrigações Tributárias	(4.422.540)	(9.457.123)
Obrigações Sociais	(1.791.455)	(1.496.602)
Adiantamentos de Clientes	(1.444.009)	401.511
Outras Obrigações	(238.679)	480.089
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	9.046.484	14.435.465
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Baixa de Propriedade para Investimento	6.673.000	-
Aquisição de Ativos Imobilizados	(17.710.669)	(27.978.447)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(99.051)	(8.569)
Aquisição de Investimento	-	(200.000)
Baixa de investimento em incorporada	2.103.118	-
Aumento de capital pela incorporação	(2.078.164)	-
Efeito de incorporação - Imobilizado	(1.511.231)	-
Baixa de Ativos Imobilizados	221.683	301.471
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(12.401.314)	(27.885.545)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de Empréstimos e Financiamentos	95.395.959	80.418.572
(Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos	(94.862.296)	(67.016.004)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	533.663	13.402.568
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.821.167)	(47.512)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	8.221.579	8.269.091
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.400.412	8.221.579

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022** (Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A **Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.** (Companhia) tem como atividade preponderante a fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal, doméstico e industrial; Fabricação de embalagens de material plástico; Fabricação de ferramentas, moldes, modelos e matrizes; Fabricação de produtos Trefilados de metal, exceto padronizados; Fabricação de peças e acessórios para uso em máquinas industriais; Manutenção e reparo de máquinas e aparelhos para a indústria do plástico; Serviços de instalação e testes de máquinas e equipamentos industriais; Comércio atacadista de resinas e elastômeros; Serviços de rotulagem sob encomenda; Fabricação de móveis de material plástico; Comércio varejista de artigos plásticos para uso pessoal e doméstico; Comércio varejista de artigos para habitação; Comércio varejista e atacadista de outros artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente; Comércio varejista de outros artigos não especificados anteriormente; outras atividades de serviços prestados principalmente às Companhias; e aluguel de imóveis próprios.

É uma sociedade anônima de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 1978 estão arquivados na Jucesp sob nº 395003627111; e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 48.839.872/0001-74, com sede na cidade de Jaguariúna - SP, Avenida Vincenzo Granghelli, nº 636, Bairro João Aldo Nassif, CEP 13.916-058.

Incorporação de controladora

Na data de 30 de abril de 2022, a controlada Jaguarpack Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. foi incorporada pela Companhia. Desta forma, as variações patrimoniais da incorporada posteriores a 30 de abril de 2022, foram escrituradas nos livros contábeis da incorporadora, refletindo dessa forma o impacto dessas variações nas demonstrações financeiras da Companhia.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 14 de abril de 2023.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia, nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e a compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

Como a Companhia efetua o gerenciamento dos riscos de instrumentos financeiros estão detalhados na Nota Explicativa nº 4. Os instrumentos financeiros estão detalhados na Nota Explicativa nº 5.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras, todos com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação e as de longo prazo pelo custo ajustado a valor presente, quando aplicável. Subsequentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.7 Estoques

Os estoques de Matéria Prima e Material Secundário são demonstrados ao custo médio de aquisição, líquidos de impostos recuperados, inferiores aos valores de mercado. Os estoques de produtos acabados são demonstrados ao custo arbitrado (70% do maior preço de venda praticado no exercício), conforme legislação fiscal, artigo 308 do Decreto no 9.580, de 22 de novembro de 2018. Os estoques de produtos em elaboração são demonstrados ao custo arbitrado (150% do maior custo dos insumos adquiridos no período-base sem os impostos recuperáveis).

3.8 Investimentos

Os investimentos em que a Companhia não possui influência significativa na administração são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment), sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável. Já os investimentos em que a Companhia possui influência significativa na administração são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.9 Propriedades para Investimento

As Propriedades para Investimento estão representadas por terra mantida pelo proprietário para valorização de capital, e não para:

- (a) utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou por propósitos administrativos; ou
- (b) venda no curso normal dos negócios.

No reconhecimento inicial, a Companhia avalia a propriedade para investimento pelo seu custo. O custo de propriedade para investimento comprada abrange seu preço de compra e quaisquer custos diretamente imputáveis, tais como honorários legais e de corretagem, tributos de transmissão imobiliária e outros custos de transação.

A propriedade para investimento, cujo valor justo pode ser avaliado de forma confiável, sem custo ou esforço excessivos, é avaliada pelo valor justo a cada balanço com as alterações no valor justo reconhecidas no resultado.

3.10 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição necessária para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método da linha reta durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, pelo método da linha reta.

3.12 Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros (propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

As propriedades para investimento que a Companhia possui foram mensurados com base no nível 2.

3.13 Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Financeiro

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para estas demonstrações financeiras e Companhia concluiu que não existem perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, sendo as de longo prazo, ajustadas a valor presente, quando aplicável.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.16 Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

3.17 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.18 Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

3.19 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.20 Tributos sobre o Lucro

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.21 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.22 Receita de Contratos com Clientes

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato; (ii) Quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens e serviços a serem transferidos; (iii) Quando a Companhia puder identificar os termos de pagamento; (iv) Quando o contrato possuir substância comercial; (v) quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

3.23 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e estoques;
- c) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e,
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

NOTA 4 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- c) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- d) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, adotando política conservadora de captação e aplicação de recursos financeiros, primando pela equiparação de indexadores.

• Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

O risco de crédito com as contas a receber é minimizado por um controle estrito da base de clientes e monitorada periodicamente quanto a contas indébitas e atrasos.

• Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros ao custo amortizado	2022	2021
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.400.412	8.221.579
Contas a receber	70.710.207	68.897.011
Total dos ativos financeiros ao custo amortizado	76.110.619	77.118.590

Passivos financeiros ao custo amortizado	2022	2021
Fornecedores	39.625.334	48.986.463
Empréstimos e financiamentos	146.189.145	150.081.997
Total dos passivos financeiros ao custo amortizado	185.814.479	199.068.460

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022	2021
Caixa	69.037	34.037
Bancos Conta Movimento	4.163.016	3.761.392
Bancos Conta Garantida	1.168.359	3.886.340
Aplicação Financeira	-	539.810
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.400.412	8.221.579

NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	2022	2021
Contas a Receber de Clientes - Interno	70.496.595	65.972.557
Contas a Receber de Clientes - Externo	2.836.772	6.237.347
(-) Provisão Para Perdas Esperadas	(2.623.160)	(3.334.713)
Contas a Receber de Clientes	70.710.207	68.875.191

Partes Relacionadas	498.424	1.035.899
Adiantamentos	9.180.496	7.002.110
Adiantamentos	9.678.920	8.038.009

Contas a Receber de Clientes	-	21.820
Adiantamentos	205.532	186.876
Parcela não circulante	205.532	208.696

Total a Receber de Clientes	70.710.207	68.897.011
Total das Demais Contas a Receber	9.884.452	8.224.885
Total Geral	80.594.659	77.121.896

Aging List Contas a Receber de Clientes	2022	2021
Vencidos acima de 1 ano	2.493.609	3.334.192
Vencidos até 1 ano	4.307.635	3.256.194
A vencer em até 3 meses	57.912.050	57.300.700
A vencer entre 3 e 6 meses	8.619.996	8.113.765
A vencer de 6 meses a 1 ano	77	191.374
A vencer acima de 1 ano	-	35.499
Contas a Receber de Clientes	73.333.367	72.231.724

NOTA 8 – ESTOQUES

	2022	2021
Matéria Prima	27.097.004	28.877.335
Material de Embalagem	3.750.378	3.208.889
Produtos Revenda	493	328.266
Produtos Acabados	5.759.874	8.551.606
Produtos em Elaboração	4.623.867	6.414.171
Subprodutos	474.296	431.915
Total dos Estoques	41.705.912	47.812.182

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	2022	2021
Circulante		
ICMS sobre ativo imobilizado	1.692.792	1.311.120
PIS sobre ativo imobilizado	69.469	262.685
COFINS sobre ativo imobilizado	319.977	1.209.488
PIS	3.745.888	1.114.818
COFINS	17.351.574	5.107.020
IPI	1.702	1.702
Outros	93.218	90.043
Total Circulante	23.274.620	9.096.876
Não Circulante		
ICMS sobre ativo imobilizado	2.304.970	1.094.055
PIS e COFINS sobre Exclusão ICMS	16.378.070	-
Total Não Circulante	18.683.040	1.094.055
Total de Impostos a Recuperar	41.957.660	10.190.931

A Jaguar já vinha utilizando os créditos de PIS/COFINS sobre a exclusão de ICMS da base de cálculo nas apurações mensais de impostos desde a obtenção de mandado de segurança em agosto de 2018, e contabilizando os ganhos como passivos até a obtenção do trânsito em julgado da ação judicial.

No exercício de 2021 a Jaguar Plásticos contabilizou uma receita no montante de R\$ 18.624.288, a partir do trânsito em julgado do processo de exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS, e após decisão final proferida pelo STF (Supremo Tribunal Federal) no RE 574.706 / PR que confirmou o total o valor do ICMS constante nas notas fiscais de saída como base para o crédito.

Com o trânsito em julgado, todos os créditos utilizados foram reconhecidos como receita em 31.12.2021, na rubrica de "Outras Receitas e Despesas" (Nota 24). Os créditos anteriores a agosto de 2018 foram levantados e reconhecidos no exercício de 2022 no montante de R\$ 31.711.500.

NOTA 10 – DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

	2022	2021
Seguros a Apropriar	472.708	308.221
Equipamentos em Comodato (a)	691.684	691.684
Outros	306.576	148.731
Total Circulante	1.470.968	1.148.636
Equipamentos em Comodato (a)	1.512.451	2.204.136
Total Não Circulante	1.512.451	2.204.136
Total de Despesas Antecipadas	2.983.419	3.352.772

(a) Equipamentos em Comodato

Foi efetuada parceria com cliente de um projeto dedicado para produção por exclusividade, como parte desta parceria a Companhia recebeu equipamentos, moldes e automatismo importados em regime de comodato, ficando a seu encargo o pagamento dos impostos incidentes na nacionalização das referidas máquinas. Estes impostos pagos serão amortizados pelo tempo do contrato de comodato firmado.

NOTA 11 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

	2022	2021
Saldo em 1º de janeiro	38.894.000	34.950.000
Ganho (Perda) referente ajuste ao valor justo (Resultado)	5.726.690	3.944.000
Baixa (d)	(5.460.000)	-
Perda (d)	(1.213.000)	-
Saldo em 31 de dezembro	37.947.690	38.894.000

As propriedades foram avaliadas a valor justo por meio de laudo elaborado por especialistas, com base nas normas técnicas NBR 14.653-2 e seguindo os parâmetros constantes na NBR 14.653-1.

As Propriedades para Investimentos da Companhia estão a seguir elencadas:

- Fazenda São Judas Tadeu no valor de R\$ 12.883.000 mantida pela Companhia com fins de valorização de capital e obtenção de receitas, onde detém direito à 75% da venda de tudo que for produzido.
- Gleba industrial na cidade de Jaguariúna, com terreno medindo 21.000 m², e área construída de 9.398,76 m², no valor de R\$ 23.706.000, mantida pela Companhia com vistas a valorização de capital e obtenção de receitas de arrendamento.
- Terreno com 600 m², e área construída de 393 m², no valor de R\$ 1.358.690, mantido pela Companhia com vistas a valorização de capital e obtenção de receita de aluguel.

- d) Terreno com 2.700 m², e área construída de 2.560 m², no valor de R\$ 6.673.000, mantido pela Companhia com vistas a valorização de capital e obtenção de receita de aluguel. Propriedade era arrendada para a investida que foi incorporada em 2022.

NOTA 12 - INVESTIMENTOS

	Títulos de Capitalização	Altos do Camanducaia (1)	Jaguar Pack (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	2.614	2.511.790	2.514.404
Adições	200.000	-	-	200.000
Equivalência Patrimonial	-	-	169.376	169.376
Saldo em 31 de dezembro de 2021	200.000	2.614	2.681.166	2.883.780
Baixas	-	-	(2.103.118)	(2.103.118)
Outros	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	(578.048)	(578.048)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	200.000	2.614	-	202.614

(1) Refere-se a participação de 25% da Companhia Altos do Camanducaia.

(2) Refere-se a participação de 99,9% da Companhia Jaguarpack Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. Em 30 de abril de 2022 foi efetuada a incorporação da investida na Companhia.

NOTA 13 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Benfeitorias	Ferramentas	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas de Depreciação		3,33%	10%	8% a 10%	10%	20% a 25%	25%	10%	10%		
Em 31 de dezembro de 2021											
Custo	10.558.655	55.551.213	19.714.400	117.970.448	7.689.020	4.400.142	4.026.137	749.061	618.001	24.281.074	245.558.151
Dep. Acum. e Impairment	-	(10.140.974)	(11.201.377)	(63.053.990)	(4.881.271)	(963.207)	(3.245.136)	(749.061)	(369.777)	-	(94.604.793)
Valor líquido contábil	10.558.655	45.410.239	8.513.023	54.916.458	2.807.749	3.436.935	781.001	-	248.224	24.281.074	150.953.358
Adições	503.335	436	16.043	16.027.623	137.301	695.289	281.486	-	49.156	-	17.710.669
Transferências	674.790	239.711	3.168.509	15.629.966	159.243	257.000	244.368	-	45.183	(20.418.770)	-
Incorporação		790.916	27.678	671.925	3.493	-	17.219	-	-	-	1.511.231
Baixas líquidas	-	-	-	(210.090)	-	-	(950)	-	(10.643)	-	(221.683)
Depreciação	-	(1.555.198)	(2.139.018)	(8.683.982)	(704.300)	(126.479)	(326.343)	-	(35.824)	-	(13.571.144)
Saldo Final	1.178.125	(524.135)	1.073.212	23.435.442	(404.263)	825.810	215.780	-	47.872	(20.418.770)	5.429.073
Em 31 de dezembro de 2022											
Custo	11.736.780	56.582.276	22.926.630	150.089.872	7.989.057	5.352.431	4.568.260	749.061	701.697	3.862.304	264.558.368
Dep. Acum. e Impairment	-	(11.696.172)	(13.340.395)	(71.737.972)	(5.585.571)	(1.089.686)	(3.571.479)	(749.061)	(405.601)	-	(108.175.937)
Valor líquido contábil	11.736.780	44.886.104	9.586.235	78.351.900	2.403.486	4.262.745	996.781	-	296.096	3.862.304	156.382.431

Imóveis em Garantias

- . Fazenda São Judas Tadeu (MAT 30.436);
- . Terreno e prédio industrial (MAT. 15611 e 15612); e
- . Fábrica Nova - Terreno e imóveis (MAT. 21688)

NOTA 14 - INTANGÍVEL

	<u>Softwares</u>
Taxa de Amortização	20%
Em 31 de dezembro de 2021	
Custo	2.062.013
Amortização Acumulada	(2.014.536)
Valor líquido contábil	47.477
Adições	99.051
Amortização	(48.475)
Saldo Final	98.053
Em 31 de dezembro de 2022	
Custo	2.161.064
Amortização Acumulada	(2.063.011)
Valor líquido contábil	98.053

NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores Nacionais	32.603.755	40.527.625
Fornecedores Exterior	4.042.794	3.205.945
Total de Fornecedores Curto Prazo	36.646.549	43.733.570
Adiantamentos de Clientes	2.530.145	3.974.154
Total de Adiantamentos de Clientes	2.530.145	3.974.154
Fornecedores Nacionais	94.258	159.832
Fornecedores Exterior	2.884.527	5.093.061
Total de Fornecedores Longo Prazo	2.978.785	5.252.893
Total a Pagar a Fornecedores	39.625.334	48.986.463
Total de Outras Contas a Pagar	2.530.145	3.974.154
Total Geral	42.155.479	52.960.617
Aging List Contas a Pagar		2021
Vencidos	834.380	18.866
A Vencer em 30 dias	29.020.404	30.197.334
A Vencer de 31 a 60 dias	2.717.729	9.058.954

A Vencer acima de 60 dias	7.052.821	9.711.309
Contas a Pagar a Fornecedores	39.625.334	48.986.463
<hr/>		
Contas a Pagar por Tipo de Moeda		2021
Reais	32.698.013	40.687.457
Dolar	6.927.321	8.299.006
Contas a Pagar	39.625.334	48.986.463

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2022	2021
Circulante		
FINAME	386.176	710.723
Giro	62.864.374	53.552.562
Financiamento Moeda Estrangeira	2.243.185	5.241.858
Consórcio	29.372	17.376
Mútuo	500.000	-
BNDES – Própástico	11.108.274	11.433.829
Total do Circulante	77.131.381	70.956.348
Não Circulante		
FINAME	419.432	357.273
Giro	66.738.617	65.421.691
Consórcio	48.336	7.217
BNDES – Própástico	1.851.379	13.339.468
Total do Não Circulante	69.057.764	79.125.649
Total de Empréstimos e Financiamentos	146.189.145	150.081.997
Taxas		
FINAME	De 2,5%-8% a.a	De 2,5%-8% a.a
Capital de Giro	0,37%-1,37% a.a	0,37%-1,37% a.a
Consórcio	Taxa Adm. 5%	Taxa Adm. 5%

	2022	2021
Por Data de Vencimento		
Em até 6 meses	43.955.232	30.950.564
De 6 meses a 1 ano	33.176.148	40.005.784
De 1 a 2 anos	41.507.723	36.382.297
De 2 a 3 anos	18.672.491	23.217.685
De 3 a 4 anos	8.877.551	16.418.970
Mais de 4 anos	-	3.106.697
Total de Empréstimos e Financiamentos	146.189.145	150.081.997

Por Tipo de Moeda	2022	2021
Reais	143.945.960	144.840.139
Euros	2.243.185	5.241.858
Total de Empréstimos e Financiamentos	146.189.145	150.081.997

Os empréstimos da Companhia são garantidos pelo aval dos sócios e alienação fiduciária. Além disso, existem também imóveis dados em garantia, conforme descrito na nota 13.

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2022	2021
<u>Parcela Circulante</u>		
Salários a pagar	1.352.657	1.200.198
Pró-Labore	26.035	26.140
INSS a recolher	1.335.128	1.123.270
FGTS a recolher	404.313	343.864
Participações nos Resultados	143.486	120.689
Provisão de Férias e Encargos	5.395.072	4.599.167
Contribuição Sindical a Pagar	6.525	6.350
Provisão de PLR	1.127.200	2.606.307
Outros	98.871	81.770
Total Obrigações Sociais não Parceladas	9.889.287	10.107.755
Parcelamento de INSS	1.115.218	1.572.986
Total Obrigações Sociais Parceladas	1.115.218	1.572.986
Total Obrigações Sociais	11.004.505	11.680.741
<u>Parcela Não Circulante</u>		
Parcelamento de INSS	3.994.784	5.110.003
Total Obrigações Sociais Parceladas	3.994.784	5.110.003
	13.884.071	16.790.744

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2022	2021
<u>Parcela Circulante</u>		
IRRF	523.324	433.168
IRPJ (Nota 26)	3.420.366	4.737.143
CSLL (Nota 26)	1.266.664	1.730.535
IPI	879.392	894.248
ICMS	2.664.751	994.797
ICMS ST	379.417	400.509
Outros	19.014	27.634
Total Obrigações Tributárias não Parceladas	9.152.928	9.218.034
Parcelamento de ICMS	1.337.690	1.469.172
Parcelamento de IPI	-	1.116.860
Parcelamento de PIS	-	110.954
Parcelamento de COFINS	-	511.508
Parcelamento PERT(a)	1.910.940	1.910.940
Total Obrigações Tributárias Parceladas	4.248.630	5.119.434
Total Obrigações Tributárias Circulante	12.401.558	14.337.468
<u>Parcela Não Circulante</u>		
Parcelamento de ICMS	1.151.382	1.727.072
Parcelamento PERT(a)	6.646.117	8.557.057
Total Obrigações Tributárias Parceladas	7.797.499	10.284.129
Total Obrigações Tributárias	20.199.057	24.621.597

(a) A Companhia aderiu ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), optando por pagamento da dívida consolidada em até 120 (cento e vinte) prestações mensais.

NOTA 19 – CONTINGÊNCIAS

Com base na opinião dos assessores jurídicos, existem passivos contingentes de natureza, trabalhista e civil, considerados no geral com probabilidade possível de perda, no montante de R\$ 792.061 (R\$ 1.263.784 em 2021) para os quais não existem provisões constituídas. As contingências constituídas nas demonstrações financeiras referem-se as demandas com probabilidade de perda estimada como provável pelos assessores jurídicos.

	Trabalhista	Cível	Total
Em 31 de dezembro de 2020	185.883	-	185.883
Líquido de novas provisões e baixas no exercício	104.583		104.583
Em 31 de dezembro de 2021	290.466	-	290.466
Líquido de novas provisões e baixas no exercício	398.460		398.460
Em 31 de dezembro de 2022	688.926	-	688.926

Relacionados a estes processos, existem R\$ 1.154.761 (R\$213.642 em 2021) em valores depositados em juízo.

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1 Capital Social

O capital social é de R\$ 31.909.800 (Trinta e um milhões, novecentos e nove mil e oitocentos reais), dividido em 15.954.900 (Quinze milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil e novecentas) ações ordinárias no valor de R\$ 2,00 cada uma, subscritas e integralizadas.

Acionistas	Nº de ações	Ação R\$	Total em R\$
Vaner Vitor Versori	9.732.489	2,00	19.464.978
Rodolfo Antônio Versori	6.222.411	2,00	12.444.822
Total	15.954.900		31.909.800

Em 20 de maio de 2022 foi aprovada em assembleia geral extraordinária o aumento do capital social da Companhia em R\$15.954.900 com utilização do valor de R\$13.876.736 da conta de Reserva de Lucros sem emissão de novas ações, e R\$2.078.164 correspondente ao patrimônio líquido incorporado da investida Jaguarpack.

20.2 Ajuste de Avaliação Patrimonial

A Companhia optou por mensurar os itens mais representativos de Terrenos, Edificações, Benfeitorias, Veículos, Móveis, Equipamentos de informática e Máquinas e equipamentos, pelos valores justos, conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes, e utilizou esse valor justo como o custo atribuído desses ativos, cuja contrapartida foi reconhecida na conta de ajuste de avaliação patrimonial, líquida dos tributos diferidos. As avaliações foram feitas com base em transações recentes no mercado entre partes independentes.

A Companhia avaliou propriedade para investimento a valor justo, como a propriedade anteriormente era operacional o ganho está reconhecido no patrimônio líquido. Os efeitos desses ajustes, após as respectivas realizações por depreciação e baixa, podem assim ser demonstrados:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo a Depreciar do Custo Atribuído		
Terrenos	13.357.617	13.357.621
Edificações	2.696.214	2.903.615
Máquinas e Equipamentos	1.735.545	1.770.745
Ferramentas	8.463	8.322
Equipamentos de Informática	(7.251)	(7.251)
Veículos	69.635	69.635
Total Ativo Imobilizado	17.860.223	18.102.687
Ganho com Propriedade para Investimento	5.185.000	5.185.000
Total Propriedade Para Investimento	5.185.000	5.185.000
Total	23.045.223	23.287.687
Tributos Diferidos - Passivo Não Circulante		
Provisão IRPJ	5.761.306	5.821.922
Provisão CSLL	2.074.070	2.095.892
Total (Nota 26.1)	7.835.376	7.917.814
Incorporação Jaguarpark	(2.826.032)	-
Efeito Líquido em Ajuste de Avaliação Patrimonial - Patrimônio Líquido	12.383.814	15.369.873

NOTA 21 – RECEITA COM VENDAS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Venda de Produção - Mercado Interno	484.886.178	440.816.152
Venda de Produção - Mercado Externo	14.088.180	18.052.190
Revenda de Mercadorias	149.290.600	166.431.011
Industrialização para Terceiros	273.004	999.660
Prestação de Serviços	7.643	8.427
Receita Operacional Bruta	648.545.605	626.307.440
(-) Devoluções e Impostos	(137.534.344)	(151.933.728)
Receita Operacional Líquida	511.011.261	474.373.712

NOTA 22 – DESPESAS COM VENDAS

	2022	2021
Despesas com Pessoal	(5.344.300)	(4.075.583)
Transporte de Produtos Vendidos	(15.359.173)	(14.051.099)
Comissões sobre Vendas	(6.946.716)	(6.752.051)
Comissões sobre Revendas	(518.476)	(627.686)
Verbas Comerciais	(5.739.254)	(5.432.022)
Propaganda e Publicidade	(991.163)	(876.815)
Viagens e Estadias	(213.200)	(55.101)
Manutenção e Reparo em Veículos	(302.348)	(181.151)
Provisão para Perdas com Clientes	(255.084)	(615.881)
Outros	(1.990.652)	(1.736.503)
Total de Despesas Com Vendas	(37.660.366)	(34.403.892)

NOTA 23 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2022	2021
Despesas com Pessoal	(22.694.703)	(20.949.382)
Pró-Labore	(420.000)	(420.000)
Segurança Patrimonial	(307.309)	(37.304)
Materiais e Serviços de Segurança	(149.708)	(115.880)
Manutenção e Reparos	(2.006.650)	(1.310.956)
Telecomunicações	(156.299)	(148.442)
Energia Elétrica	(301.162)	(301.183)
Manutenção e Reparo de Veículos	(415.456)	(303.209)
Materiais de Higiene e Limpeza	(1.369.117)	(1.268.325)
Assessoria e Consultoria	(1.170.699)	(1.034.652)
Serviços Contratados	(692.929)	(645.638)
Depreciação e Amortização	(1.704.209)	(1.662.462)
Provisão para Contingências	(398.461)	(104.583)
Outros	(2.294.045)	(2.170.028)
Total Gerais e Administrativas	(34.080.747)	(30.472.044)

NOTA 24 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2022	2021
Receitas de Locação	2.043.711	1.834.348
Outras Despesas	(149.231)	(156.777)
Resultado Líquido de Alienação de Ativos	121.923	(149.322)
Realização do AAP	(297.890)	(325.814)
Recuperação de Impostos	31.711.500	18.624.288
Perdas com propriedade para investimentos	(1.213.000)	-
Outras Receitas/(Despesas)	8.747.177	4.711.117
Total Outras Receitas e Despesas	40.964.190	24.537.840

NOTA 25 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2022	2021
Receitas Financeiras		
Rendimento de Aplicação Financeira	29.930	33.893
Descontos obtidos	131.974	32.696
Juros Recebidos	787.272	659.673
Juros sobre capital próprio	57	192
Variações Cambiais	4.438.012	3.154.784
Custas cartório	1.775	2.580
Outras	250.000	-
Total das Receitas Financeiras	5.639.020	3.883.818
Despesas Financeiras		
Juros Passivos	(327.173)	(200.824)
Juros Pagos de Empréstimos e Financiamentos	(16.427.044)	(4.647.140)
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(4.847.976)	(7.463.786)
Juros Próplástico	(2.203.847)	(4.463.644)
Juros e Multas de Mora Pagos	(1.624.345)	(2.200.303)
Variações Cambiais	(4.893.476)	(3.229.719)
Descontos Concedidos	(4.978.672)	(2.249.008)
IOF e Taxas sobre financiamentos	(399.428)	(1.055.460)
Tarifas Bancárias	(928.488)	(1.036.308)
Total das Despesas Financeiras	(36.630.449)	(26.546.192)
Resultado Financeiro Líquido	(30.991.429)	(22.662.374)

NOTA 26 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

	2022	2021
Passivo		
IRPJ (Nota 18)	3.420.366	4.737.143
CSLL (Nota 18)	1.266.664	1.730.535
Total Passivo Circulante	4.687.030	6.467.678
IRPJ sobre diferenças temporárias	22.785.267	17.129.891
CSLL sobre diferenças temporárias	8.206.598	6.170.663
PIS e COFINS sobre diferenças temporárias	1.044.640	-
Total Passivo Não Circulante	32.036.505	23.300.554

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	2022	2021
IRPJ Corrente	(5.885.916)	(7.782.474)
CSLL Corrente	(2.188.885)	(2.845.407)
IRPJ Diferido	(2.055.916)	(1.457.778)
CSLL Diferido	(740.130)	(524.800)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(10.870.847)	(12.610.459)

26.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% (15% mais adicional de 10%) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação de Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Passivos					Total
	Diferença Temporária					
	Propriedades para Investimentos no Resultado	Propriedades para Investimentos no Patrimônio Líquido	Custo Atribuído		ICMS na base do Pis e Cofins	
			Ativo Imobilizado no Patrimônio Líquido	Imobilizado Vida Útil		
Em 31 de dezembro de 2020	7.322.502	1.762.900	6.265.591	5.966.982	-	21.317.975
Constituição dos Tributos (Resultado)	1.340.960	-	-	836.302	-	2.177.262
Baixa dos Tributos (Resultado)	-	-	(110.677)	(84.006)	-	(194.683)
Em 31 de dezembro de 2021	8.663.462	1.762.900	6.154.914	6.719.278	-	23.300.554
Constituição dos Tributos (Resultado)	1.947.075	-	55.427	812.169	14.319.051	17.133.722
Baixa dos Tributos (Resultado)	(1.868.258)	-	(137.864)	(59.391)	(6.332.258)	(8.397.771)
Em 31 de dezembro de 2022	8.742.279	1.762.900	6.007.277	7.472.056	7.986.793	32.036.505

NOTA 27 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia provê a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica e seguro de vida enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. A concessão destes benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

NOTA 28 – PARTES RELACIONADAS

Remuneração do Pessoal Chave da Administração: Conforme estabelecido e aprovado nas atas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de curto Prazo	2022	2021
Remuneração de Diretores	420.000	423.000
Encargos Sociais dos Diretores	102.710	110.230
	522.710	533.230

NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia contratou seguros para a proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes cobertos são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

NOTA 30 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de março de 2023 foi realizada ata de assembleia geral extraordinária para aprovação da 1ª (primeira) emissão de Debêntures da Companhia, para distribuição pública, a serem reguladas por meio do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.” (“Escritura de Emissão”), a ser celebrado entre a Companhia, os Fiadores e o Agente Fiduciário. O valor total da Emissão foi de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) em 17 de março de 2023 de acordo com a respectiva escritura.